

EDITORIAL

Eis que chegamos a mais uma edição da Revista Turismo e Sociedade na qual constam 8 (oito) artigos redigidos por 15 (quinze) autores.

O primeiro artigo intitulado “A resignificação das tradições indígenas da comunidade Sateré-Gavião, no contexto do turismo na cidade de Manaus (Amazonas, Brasil)” é de autoria de Agnaldo Corrêa de Souza.

Nesse estudo o autor comenta que se “mostra o processo de resignificação das tradições indígenas reproduzidas na comunidade indígena Sateré-Gavião, da etnia Sateré-Mawé, na zona rural do município de Manaus, Amazonas, Brasil, para atender o mercado turístico”. No mesmo “apresenta os processos inicial e final da atividade turística nessa comunidade, assim como as transformações culturais e sociais ocorridas com a visitação de turistas”. Menciona que “os procedimentos metodológicos partiram da seleção bibliográfica, seguindo o método de análise de abordagem interpretativa por meio da pesquisa de natureza qualitativa e, após a observação e a descrição do objeto de estudo”. Observa que “os dados coletados foram feitos por meio de entrevista com o representante da comunidade, utilizando-se de questionário semiestruturado” considerando que “o estudo apresenta-se relevante uma vez que traz para o debate uma temática presente em discussões acadêmicas e em instituições públicas e privadas, mas apresentadas e discutidas de forma incipiente na região amazônica”. Discorre que “o resultado preliminar mostra que as tradições passam por um processo de resignificação ao serem apresentadas aos turistas, como forma de captar renda para os comunitários”, pois “o trabalho tradicional foi modificado para atender o mercado turístico”.

Agnaldo Corrêa de Souza possui Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia, na PPGSCA da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Atua como Pesquisador do Grupo de Estudo, Pesquisa e Observatório Social: Gênero, Política e Poder – Gepos (CNPq/UFAM) e como Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM).

Na sequência tem-se o artigo denominado “A concepção dos pacotes turísticos para o Circuito da Fé do Brasil: entre a comercialização e a experiência da fé”, o qual

foi escrito por Juliana Ribeiro Tomaz da Silva Nunes e Ana Paula Guimarães Santos de Oliveira.

Nele as autoras tecem considerações de que “o Turismo Religioso estimula a economia de mais de 300 cidades no Brasil, sendo a maioria delas localizadas no interior do país”. Ressaltam que “tendo em vista essa representatividade objetivou-se compreender a relação entre o lucro e a experiência da fé na concepção dos pacotes turísticos com destino ao Circuito Turístico Religioso localizado no Vale do Paraíba - interior de São Paulo (Brasil)”. Observam que “a pesquisa estruturou-se sob a abordagem quantitativa e qualitativa, e se recorreu à pesquisa bibliográfica e à de campo para o estabelecimento de análise comparativa entre as motivações de um turista religioso e os serviços oferecidos pelas agências”. Ainda, que “a análise foi estruturada a partir de seis variáveis”, ou seja: “Escolha da categoria dos hotéis e pousadas; Preparação espiritual e reflexiva para a viagem; Tempo destinado ao lazer” e “Momentos solitários e em grupo; Interação com a comunidade local e Tempo para a visita nos lugares sagrados”. Destacam como resultado “que os pacotes se encontram em uma fase de transição – entre uma concepção pautada na comercialização e outra voltada para a experiência”. Desta forma “sendo considerados alguns aspectos importantes relacionados com a experiência da fé e outras motivações desejadas pelos turistas”.

Juliana Ribeiro Tomaz da Silva Nunes tem Graduação (Bacharelado) em Planejamento Integrado do Turismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e exerce atividades como Gerente Executiva no Macaé Convention & Visitors Bureau.

Ana Paula Guimarães Santos de Oliveira conta com Graduação em Turismo pelas Faculdades Integradas Newton Paiva, Especialização em Gestão Estratégica de Marketing pelo Unicentro Newton Paiva e Mestrado em Administração pela FEAD/Minas. Atua como Professora Assistente junto à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Em seguida aparece o artigo “Interpretação patrimonial como forma de valorização das edificações e o desenvolvimento turístico do município de Lapa (Paraná, Brasil)”, redigido por Regina Toffolo e Poliana Fabíula Cardozo.

No artigo as autoras colocam que “por meio da interpretação patrimonial, os visitantes podem ter mais facilidade no ato da visita, saber a história de um local, ou alguns pontos relevantes sobre ele” e discorrem que “ela significa enriquecer a experiência de conhecimento”. Apontam que o “artigo teve como objetivo geral: o de identificar as formas de interpretação patrimonial que estavam sendo utilizadas nas visitas na Casa da Câmara e Cadeia, na Casa Lacerda e no Theatro São João, na cidade de Lapa (Paraná, Brasil)”. Acrescentam que “teve como objetivos específicos: analisar o conteúdo e as técnicas que estavam sendo aplicados aos visitantes por meio das interpretações patrimoniais”, bem como “traçar um paralelo entre as recomendações que deveriam ser implantadas à interpretação patrimonial nas edificações com a atualidade do local estudado”. Comentam que “a pesquisa realizou-se por meio de levantamento bibliográfico e posteriormente, realizou-se a pesquisa de campo, na Lapa, onde foram visitadas e analisadas as edificações acima citadas”. Também, que “após, constatou-se que os responsáveis pela Casa Lacerda demonstraram ter mais cuidados, no que diz respeito à visita, pelos meios e técnicas interpretativas encontrados no local, e que as outras duas edificações estavam deficientes nesse quesito” e que, além disso, outros resultados foram apurados no corpo do seu texto.

Regina Toffolo fez Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO).

Quanto à Poliana Fabíula Cardozo cursou Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Mestrado em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Exerce atividades como Professora adjunto da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) junto ao curso de Turismo. Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em Etnicidade no Turismo, atuando principalmente nos seguintes temas: turismo, imigração árabe, Foz do Iguaçu, cultura árabe e preservação da cultura. Também atua com temas ligados à imigração e diáspora moderna, além de ser líder do Grupo de Pesquisa de Análise e Planejamento Geocultural e Turístico, desde 2005.

Intitulado “Turismo no meio urbano e a segregação socioespacial: revisitando problemáticas”, consta o próximo artigo escrito por Luiz Fernando Roscoche.

O autor tece considerações de que o trabalho teve “por objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a temática da ocorrência do turismo no meio urbano, levantando as principais problemáticas estudadas por diversos autores ao mesmo tempo em que se busca apontar algumas lacunas teóricas que estariam sendo negligenciadas”. Observa que “dentro da temática do turismo no meio urbano, discute-se ao final do trabalho a da segregação socioespacial gerada pelas atividades turísticas em espaços urbanos”.

Luiz Fernando Roscoche tem Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Mestrado em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e é Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás (UFG). Exerce atividades como Professor efetivo da Universidade Federal do Pará (UFPA) - Faculdade de Educação (Campus de Bragança).

O próximo artigo: “A Imagem da Cidade em Fotografias Online: Estudo de Caso do Site Flickr sobre Curitiba (Paraná, Brasil)”, foi redigido por Franciele Cristina Manosso, Camila Bizinelli e José Manoel Gonçalves Gândara.

No artigo os autores especificam que “a imagem dos destinos turísticos pode ser considerada uma forma eficaz de atração, principalmente quando bem trabalhada pelo marketing”. Que “nesta conjuntura, a presente pesquisa tem como objetivo central a compreensão de como a imagem de Curitiba (Paraná, Brasil) vem sendo percebida pelos turistas que a visitam, utilizando-se como objeto de estudo a rede social Flickr, onde tanto turistas quanto moradores podem postar fotografias a respeito do que vivenciam em seu cotidiano e em suas visitas aos destinos”. Estipulam que “para tal, utilizou-se como metodologia, a pesquisa bibliográfica e documental, bem como, as categorias de análise discutidas por Donaire e Galí (2011)”. Elucidam que “nesse sentido, como resultado da pesquisa destaca-se que os atrativos turísticos de Curitiba são considerados relevantes para o turista, sendo os parques e praças aqueles que mais se destacaram nas fotografias analisadas”. Apontam que “outro aspecto que deve ser salientado é a postagem de fotos que mostram Curitiba panoramicamente, isto é, que buscam destacar a dinamicidade encontrada na cidade e, não somente, alguns pontos centrais mostrando, assim, que Curitiba tem muito a oferecer tanto aos seus moradores quando aos turistas que a visitam”.

Franciele Cristina Manosso possui Graduação em Turismo (Bacharelado) e é Mestranda em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e atua como Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Camila Bizinelli, por sua vez, conta com Graduação em Turismo (Bacharelado) e é Mestranda em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Também atua como Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Quanto a José Manoel Gonçalves Gândara cursou Graduação em Turismo (Bacharelado) pela UFPR, Mestrado em Gestão do Turismo pela Scuola Superiore del Commercio del Turismo dei Servizi de Milão e Doutorado em Turismo e Desenvolvimento Sustentável pela Universidad de Las Palmas de Gran Canária. Exerce atividades como Professor e Pesquisador do Departamento de Turismo, do curso de Graduação em Turismo, do Mestrado e Doutorado em Geografia e do Mestrado em Turismo da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Na sequência, também se tem o artigo escrito por Charles dos Reis Alves e Joliane Olschowsky da Cruz intitulado “Turismo na pauta do rádio: o programa Coluna de Turismo em Ilhéus, Bahia (Brasil)”.

Nele os autores esclarecem que “ao considerar que o residente é um importante fator de coesão para o desenvolvimento da atividade turística, objetiva-se ressaltar a possibilidade do rádio em inserir o morador nos debates acerca do turismo local”. Comentam que “o objeto dessa análise é o programa Coluna de Turismo, que propõe a discussão de temas referentes ao turismo no município de Ilhéus, Bahia (Brasil)”. Colocam que “a revisão bibliográfica parte de estudos sobre as características do rádio alinhados com a Teoria das Representações Sociais”. Complementam que “são analisadas gravações radiofônicas e entrevista semiestruturada com o locutor do programa, tendo em vista a produção dos conteúdos veiculados”. Apontam que “evidencia-se o rádio como um espaço de mediação, propondo reflexões que contribuam para mudanças de representações, fazendo com que o residente perceba seu lugar como turístico e enxergue no turismo um importante vetor para o desenvolvimento local”.

Charles dos Reis Alves tem Graduação em Comunicação Social (Bacharelado) e Mestrado em Cultura e Turismo pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

Atua como Produtor Cultural do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – Campus Goiânia, onde também exerce atividades como professor no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) nas áreas de comunicação e turismo. Tem experiência na área de produção televisiva e radiofônica e desenvolve estudos principalmente nas linhas de pesquisa sobre rádio, sociedade, cultura e turismo.

Joliane Olschowsky da Cruz possui Graduação em Física pela Universidade de São Paulo (USP) e Mestrado e Doutorado em Ciências da Comunicação pela ECA-USP. Exerce atividade como Professora e pesquisadora da UESC, atuando na graduação em Rádio e TV. Lecionou no Mestrado em Cultura e Turismo, através da linha de pesquisa Fotografia e Representações Sociais. Tem experiência em Comunicação, ênfase em Comunicação e Estética do Audiovisual e atua em Projetos de pesquisa sobre Representações Sociais em Imagens e Comunidades tradicionais e suas relações com o turismo no sul da Bahia.

Ainda compondo esta edição tem-se o artigo “Educação Profissional em Cozinha e Serviços de Restaurante na França”, redigido por Fernando Goulart Rocha, Fabiana Mortimer Amaral e Jean François Mathieu Bruneliere.

No seu texto os autores tecem considerações de que “o artigo trata da organização e funcionamento da Educação Profissional em Cozinha e Serviços de Restaurante na França” e que “para tanto, ressalta a estrutura acadêmica e as políticas de formação para as atividades do turismo naquele país”. Quanto à metodologia discorrem que “foram realizadas visitas a duas instituições francesas voltadas à Educação Profissional durante o mês de novembro de 2012” e como resultado “foi constatado forte vínculo entre as práticas pedagógicas das instituições de Educação Profissional francesas e a rotina de funcionamento do mercado de trabalho na referida área”. Enfatizam que “em outro sentido, foram avaliadas como positivas as políticas nacionais de orientação curricular e avaliação do ensino vigentes na França”. Apresentam como conclusão que “a partir da experiência francesa, almeja-se que o estudo seja capaz de colaborar para qualificação profissional dos trabalhadores de Cozinha e Serviços de Restaurante e contribuir para o desenvolvimento das atividades do turismo no território brasileiro”.

Fernando Goulart Rocha fez Graduação e Doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atua como Bolsista de Pós-Doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES-Brasil) na Universidade Autônoma de Barcelona (UAB) e é Professor do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Fabiana Mortimer Amaral tem Graduação em Farmácia e Doutorado em Análise de uvas e vinhos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atua como Professora de Cozinha e Produção de Alimentos do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Jean François Mathieu Bruneliere conta com Graduação em Engenharia Civil e Transporte pela École Nationale des Travaux Publics de l'Etat (França) e Mestrado em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Encerrando esta edição, tem-se o artigo de opinião de autoria de Renata Maria Ribeiro denominado “Planos Diretores, Perspectiva Legal e Organização do Território para o Turismo”.

Nele a autora discorre que “o planejamento do turismo está presente na literatura técnica”, mas que “nem sempre está relacionado ao Plano Diretor das cidades”. Observa que “esta realidade infere ao município um crescimento desordenado que afeta o desenvolvimento da atividade” e que “o Bacharel em Turismo possui a atribuição de iniciar o processo de inclusão do turismo na discussão referente ao planejamento territorial, uma vez que empreendimentos e atrativos turísticos ocupam espaços e induzem a demanda ao destino”. Ressalta que “observar o território a partir das legislações existentes pode garantir a inclusão do turismo ao planejamento de produtos turísticos organizados em áreas públicas e privadas da cidade”.

Renata Maria Ribeiro cursou Graduação em Turismo e Mestrado e Doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atualmente é Professora Assistente e Coordenadora Executiva do Campus de Rosana da UNESP.

Com isso, insere-se mais uma contribuição da Revista Turismo e Sociedade para o meio acadêmico e profissional, pois nesta edição estão expostos trabalhos de enfoques diversificados e referenciais para outros estudos e pesquisas.

Através dessa edição se completam 4 (quatro) números referentes ao ano de 2013, estabelecendo um marco quanto ao número de artigos publicados e disponibilizados no sistema de acesso aberto e gratuito aos leitores.

Curitiba, outubro de 2013.

Miguel Bahl

Editor